



André Urani falou sobre as medidas para erradicação da pobreza

Medidas ajudam a elevar renda média

Especialista disse que acesso a serviços é o caminho para reduzir a desigualdade social

A renda per capita ideal para o Espírito Santo dentro de 20 anos é de R\$ 253,00. Atualmente, o valor é de R\$ 70,00.

Esse foi um dos aspectos abordados pelo professor adjunto do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), André Urani, durante o evento "O Futuro em Debate" que conta com o apoio da Rede Tribuna e do movimento empresarial Espírito Santo em Ação.

O assunto "Redução da desigualdade e erradicação da pobreza" fechou a primeira semana do circuito de 11 palestras que estão sendo realizadas para que a população possa dar sugestões para o projeto Espírito Santo 2025.

Urani salientou que se rompe

a barreira da desigualdade quando se oferece condições para que um indivíduo tenha acesso às áreas como educação, saúde, energia elétrica, telefone, conta bancária e inclusão digital.

"É preciso ir além do crescimento, que é uma tendência normal quando se há desenvolvimento econômico, mas agregar a isso tudo qualidade nos serviços. Depois disso, ainda é necessário monitoramento contínuo desses setores para que se mantenha o padrão que a sociedade precisa para viver", explicou.

Quando perguntado sobre que forma ensinar os jovens do interior para que não saiam da sua cidade para a capital, aumentando a concentração urbana, Urani foi taxativo.

"Escola precisa abrir os horizontes das pessoas. É preciso dar

chance para a escolha de quem quer manter como agricultor ou quer ser programador de software. Ter uma escola atrativa, com assuntos voltados para onde o jovem vive é importante, mas temos que dar a chance para ele escolher o caminho a seguir oferecendo também o conhecimento que os jovens da capital recebem", acrescentou.

O circuito de palestras será retomado na próxima quarta-feira, dia 3, com o assunto "Desenvolvimento da logística", das 9 às 12 horas; e "Recuperação e conservação de recursos naturais", das 14 às 17 horas, no auditório da FDV, em Santa Luzia, Vitória.

Na quinta-feira, o evento acontece no auditório da Federação das Indústrias (Findes) com o assunto "Inserção Regional", das 9 às 12 horas; e "Redução e controle da violência", das 14 às 17 horas.

Já na sexta-feira, a primeira palestra será das 9 às 12 horas sobre "Fortalecimento da identidade e melhoria da imagem capixaba" e "Qualificação e robustez das instituições capixabas", das 14 às 17 horas, também no auditório da Findes.

CONHEÇA OS SEMINÁRIOS

Estevão/Editoria de Arte

Quarta-feira, dia 3

Desenvolvimento da logística	9 às 12 horas	Auditório da FDV
Recuperação e conservação de recursos naturais	14 às 17 horas	Auditório da FDV

Quinta-feira, dia 4

Inserção regional	9 às 12 horas	Auditório da Findes
Redução e controle da violência	14 às 17 horas	Auditório da Findes

Sexta-feira, dia 5

Fortalecimento da identidade e melhoria da imagem capixaba	9 às 12 horas	Auditório da Findes
Qualificação e robustez das instituições capixabas	14 às 17 horas	Auditório da Findes